



BÚSSOLA

Para quem sabe onde quer chegar

Ano 01 - Edição n.º 5

Abril/2026

PASSOS QUE AMPARAM

Ninguém sobe a montanha sozinho.

Entrevista: Ivone

Conheça a história de uma verdadeira lutadora que, mesmo enfrentando tantos problemas, encontrou no compromisso com o trabalho espírita a sua maior âncora

Manual de Instruções & Coordenadas Doutrinárias

Eventos – Avisos – Aniversariantes

ITINERÁRIO

O Destaque da Capa Pág 06

 COORDENADAS | A base doutrinária da nossa prática.

> O ritmo do caminhante

• **Disciplina com compromisso**

Como nossa disciplina fortalece a rede de proteção da Casa

 JORNADA DO TRABALHADOR Pág 03

Quadrinhos do Peregrino Pág 04

O mapa  Você está aqui... Pág 08

 PERSONALIDADES Pág 09

Elizabeth d’Esperance

 ALMA DA CASA Pág 11

Entrevista com Lia - Disciplina como um ato de amor

 SECRETARIA INFORMA

Eventos / Cursos Pág 15

Mural de avisos Pág 17

 MANUAL DE INSTRUÇÕES Pág 17

POP: Padronização e disciplina no serviço.

A Desobsessão - Disposições gerais

 Aniversariantes do Mês Pág 18

JORNADA DO TRABALHADOR



ESPIRITISMO VIVIDO

Uma caminhada construída passo a passo



JORNADA DO TRABALHADOR

Espiritismo vivido

Fase 01: O Despertar
12.2025 - O chamado



Tudo estava em seu lugar. O conforto, a rotina...



...Mas o coração ouvia um som que os ouvidos não captavam.



E onde antes havia apenas paredes, uma nova porta se revelou.

Fase 01: O Despertar
01.2026 - Consciência espiritual



Com a coragem da partida, buscamos ansiosos a rota certa...



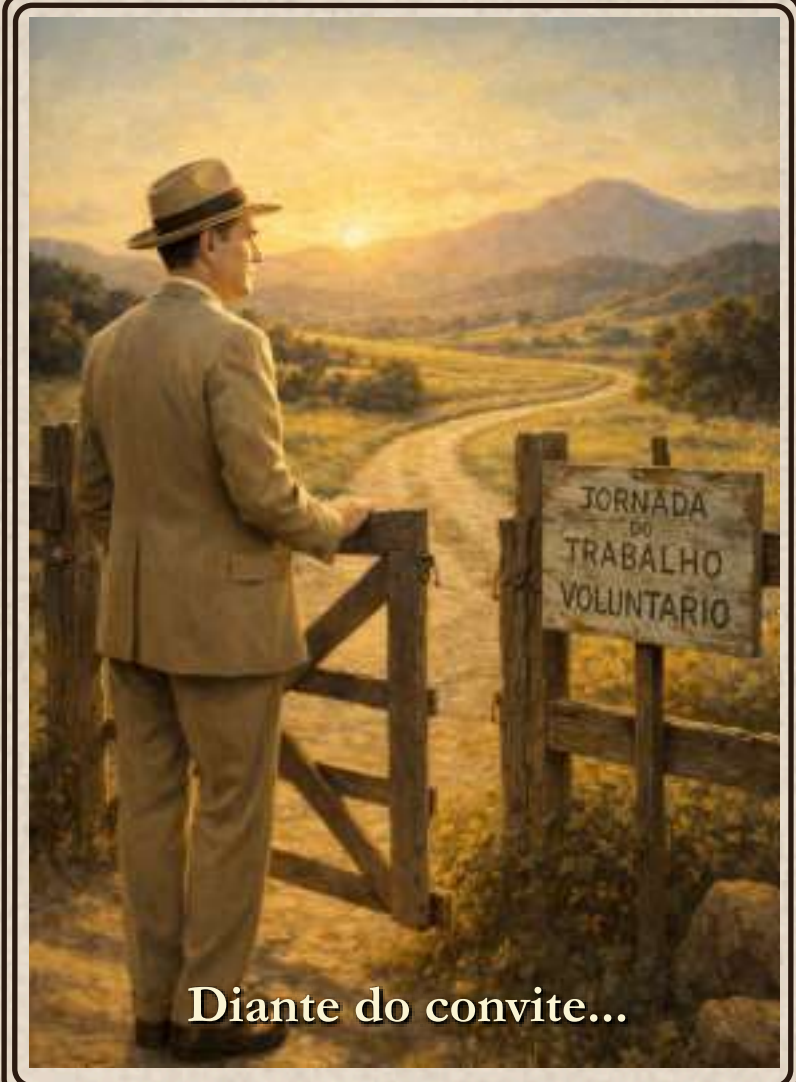
...esperando que a vida nos entregue o caminho pronto.



Mas, às vezes, o mapa que recebemos está em branco

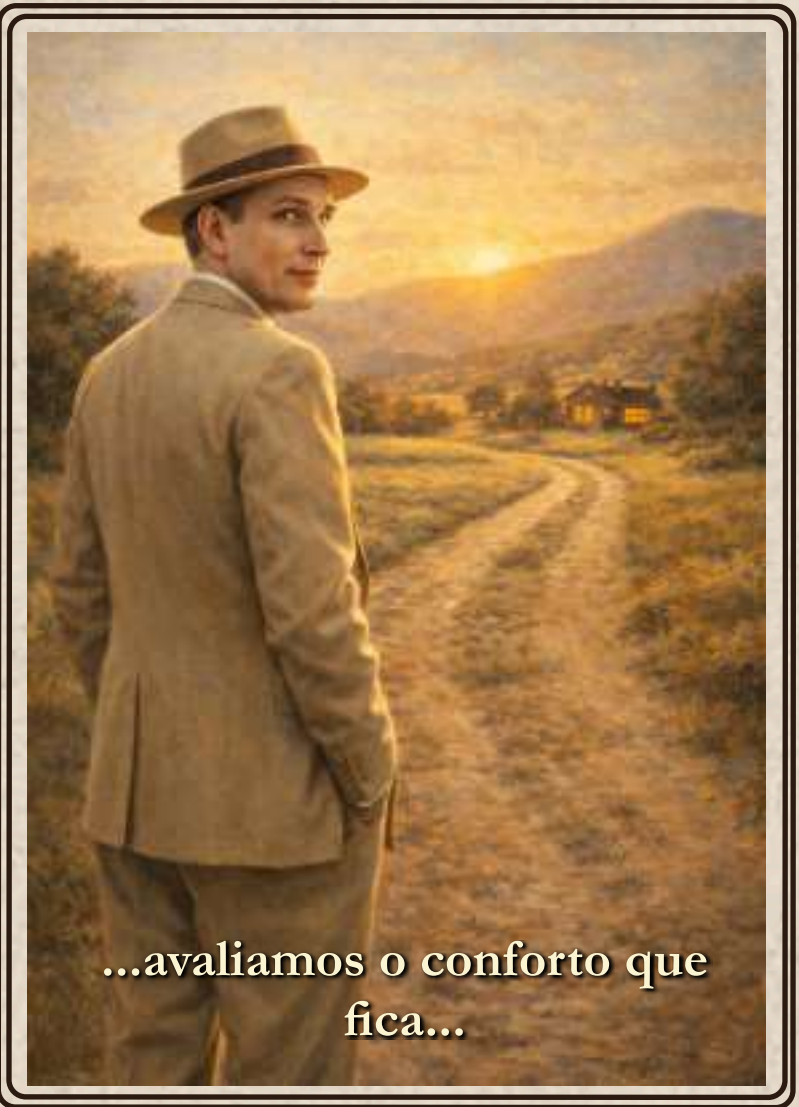


Pois a direção não está no papel, mas na consciência de quem caminha.



Diante do convite...

Fase 01: O Despertar
02.2026 - A escolha



...avaliamos o conforto que fica...

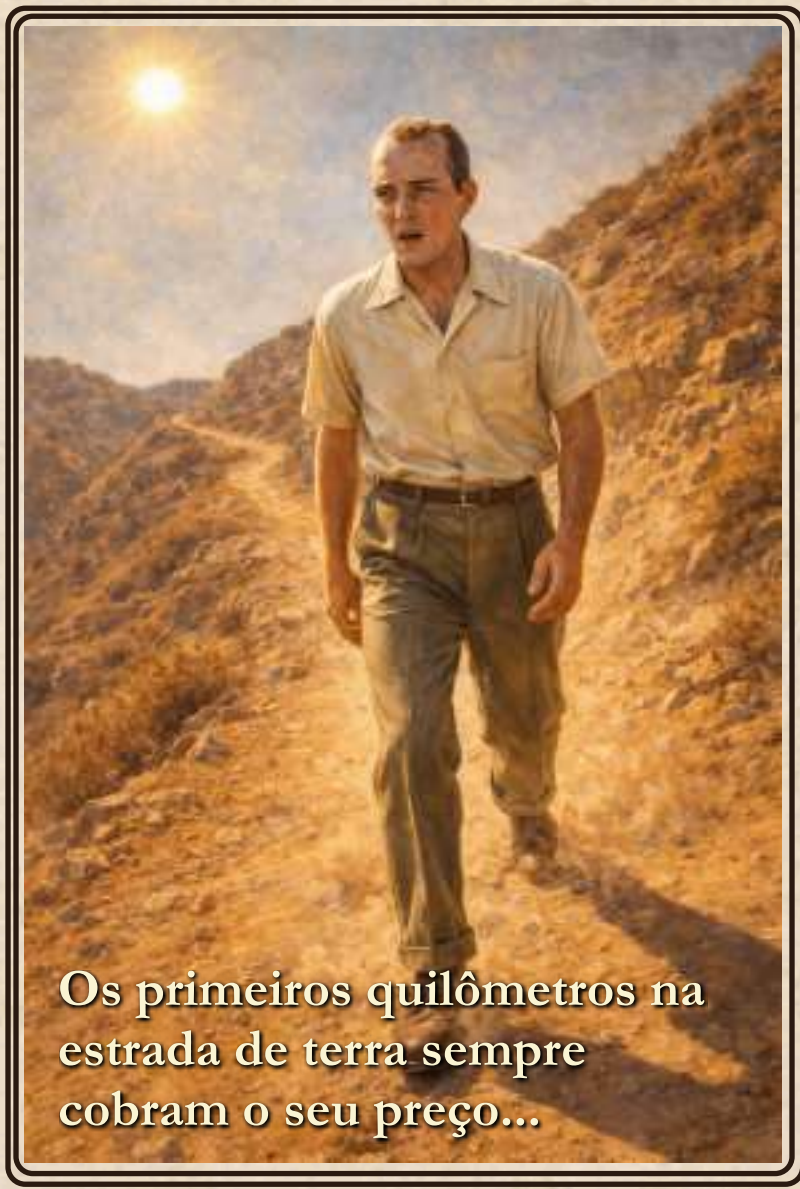


...mas tendo a coragem de decidir caminhar.

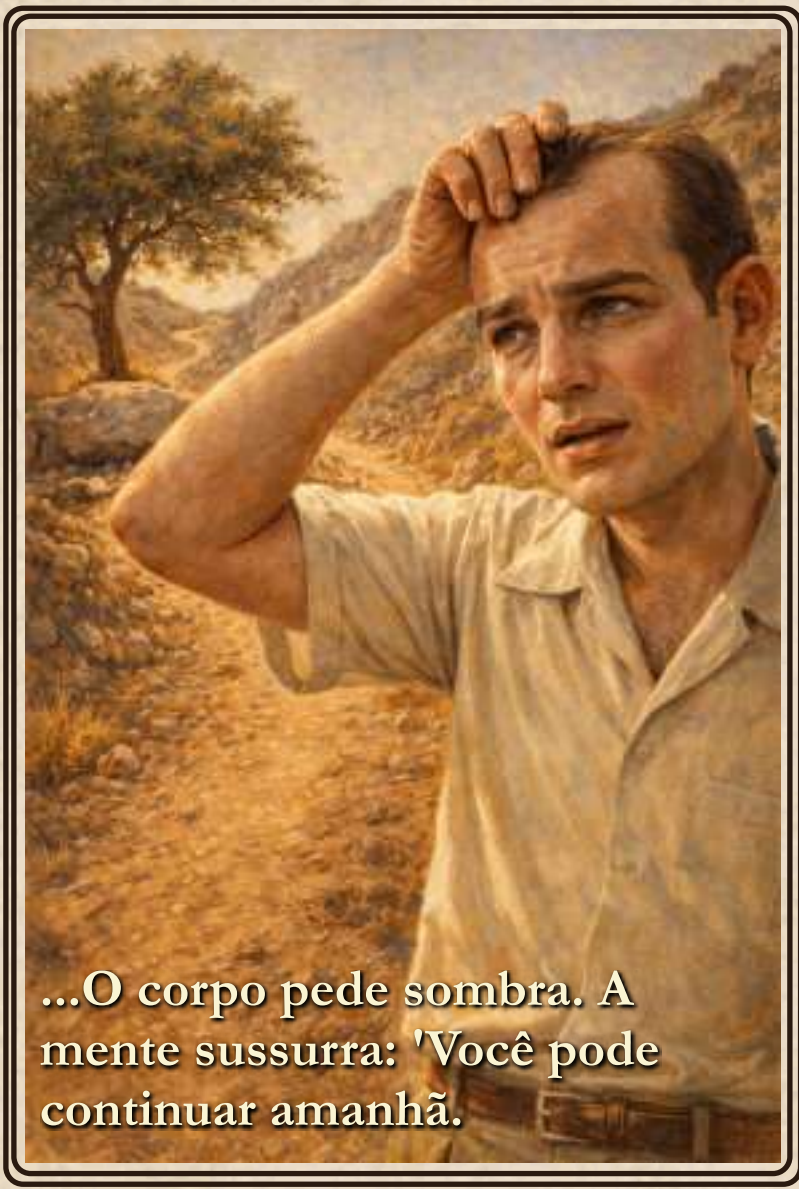
JORNADA DO TRABALHADOR

Espiritismo vivido

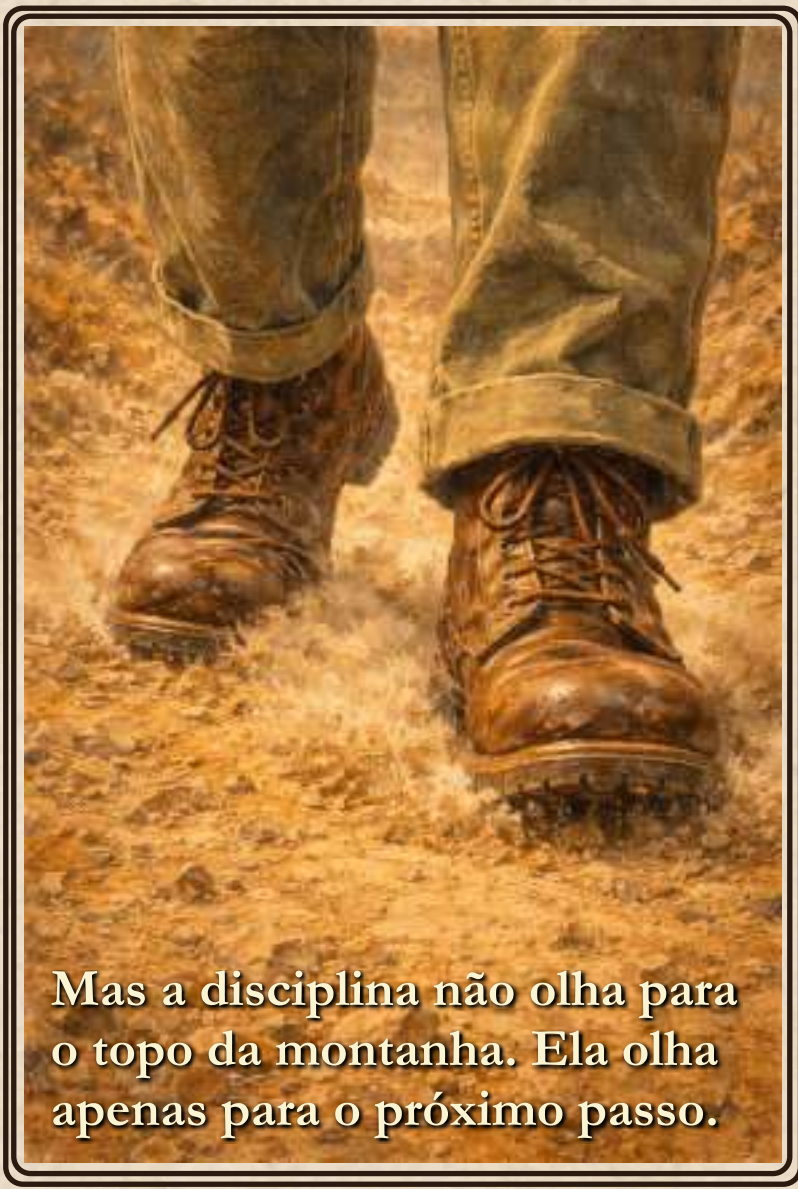
Fase 02: Compromisso
03.2026 - Disciplina com Sentido



Os primeiros quilômetros na estrada de terra sempre cobram o seu preço...



...O corpo pede sombra. A mente sussurra: 'Você pode continuar amanhã.'



Mas a disciplina não olha para o topo da montanha. Ela olha apenas para o próximo passo.

Fase 02: Compromisso
04.2026 - Responsabilidade Moral



Um, dois. Um, dois. A repetição vira ritmo. E o ritmo nos leva a qualquer lugar.



Muitas vezes, a trilha íngreme do compromisso nos faz sentir que a nossa mochila pesa mais que a montanha.



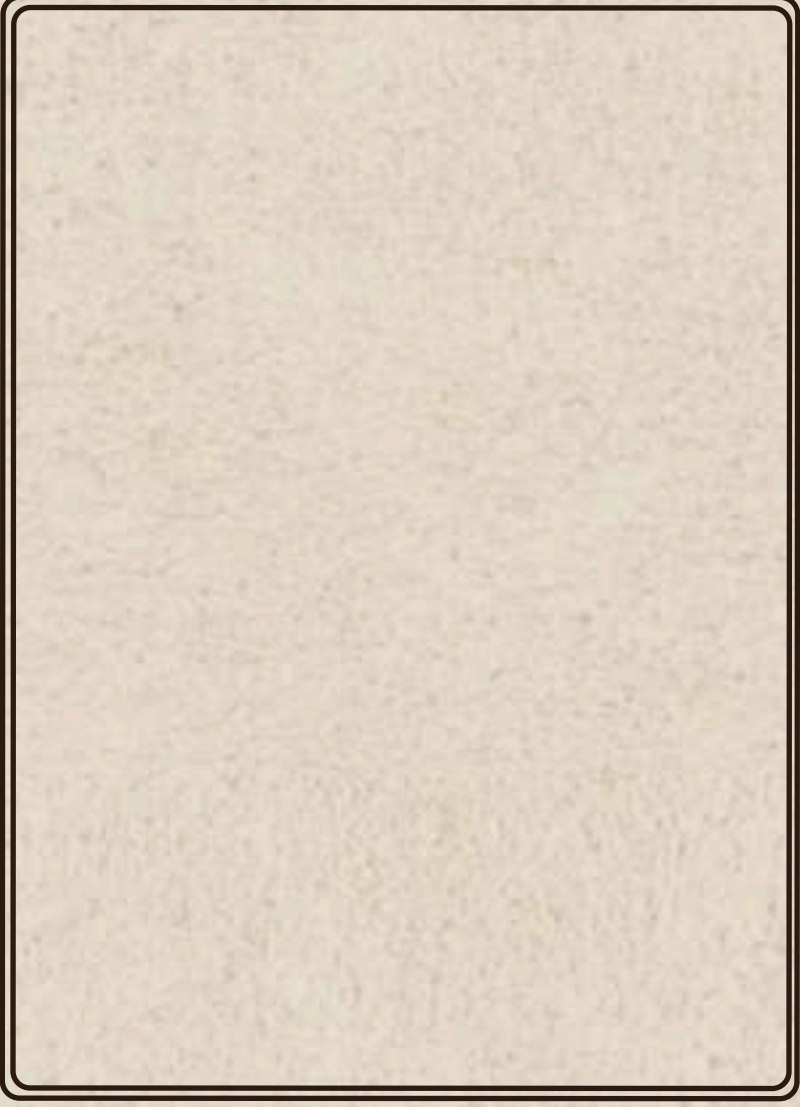
...até que paramos para olhar o que realmente estamos carregando: não são pedras, são ferramentas de auxílio.



O peso físico não diminui, mas quando entendemos o propósito de servir, seguimos em frente... assumindo a responsabilidade da carga.



Fase 02: Compromisso
05.2026 - Constância no Bem





COORDENADAS

A base doutrinária da nossa Jornada

Nesta edição:

Responsabilidade Moral

O Peso Invisível das Nossas Escolhas

Dez.2025	Jan.2026	Fev.2026	Mar.2026
O sentido da vida	não está em onde se chega,	mas na coragem	de manter o passo firme
Abr.2026	Mai.2026	Jun.2026	Jul.2026
...assumindo a responsabilidade da carga...			
Ago.2026	Set.2026	Out.2026	Nov.2026

Encontramos o nosso ritmo. Atravessamos a ponte da disciplina no mês passado, ajustamos as botas e firmamos o passo na terra. Viajar leve foi o nosso primeiro grande passo na Fase 01; ter a disciplina de não parar foi a nossa vitória no início desta Fase 02. Mas, ao levantar a cabeça e olhar para a trilha íngreme à nossa frente, uma constatação se faz inevitável: a montanha não é deserta. Não caminhamos sozinhos.

À medida que a trilha do aprimoramento se estreita, esbarramos inevitavelmente nas "mochilas" alheias. É exatamente aqui que a Jornada nos apresenta uma nova e desafiadora estação: a Responsabilidade Moral.

Ter disciplina é conquistar o domínio sobre si mesmo. Ter responsabilidade moral, por outro lado, é ter a profunda consciência do impacto que as nossas escolhas, palavras e até mesmo os nossos pensamentos causam em todos que caminham ao nosso lado.

A Coroa da Razão e o Compromisso Invisível

No Evangelho Segundo o Espiritismo (Cap. XVII), os Benfeitores nos ensinam que o "Dever é a mais bela coroa da razão". O dever, na ótica espírita, não é uma lista de regras frias pendurada no mural da secretaria. Ele é o compasso íntimo da nossa consciência.

Na prática da Cedan, isso significa entender que vestir o crachá de trabalhador não é apenas um ato de presença física; é assumir um compromisso ético e vibratório com a egrégora da Casa. Quando entramos pela porta para servir, tornamo-nos elos de uma complexa rede magnética. O nosso mau humor trazido de casa, a fofoca sussurrada antes do plantão, ou a impaciência com um assistido não afetam apenas a nós mesmos — eles poluem a atmosfera espiritual que as equipes do Dr. Ailton Nogueira passaram horas limpando e preparando para o socorro. O nosso dever moral é sermos filtros, e não poluidores, do ambiente de trabalho.

Gastamos uma energia preciosa apontando a falha do colega, a falta de jeito do outro tarefeiro ou o atraso do coordenador, e esquecemos de vigiar os nossos próprios passos. O julgamento é uma âncora pesadíssima. Quando apontamos o dedo para o erro do irmão de equipe, a nossa própria vibração cai, e nós mesmos nos desconectamos dos bons espíritos. A verdadeira responsabilidade moral nos convida a inverter essa lente: em vez de fiscais do comportamento alheio, devemos ser os construtores da paz interna do grupo.

A Lente do Julgamento: O Argueiro e a Trave

No calor do voluntariado, quando o cansaço bate e as tarefas se acumulam, é uma tentação muito humana e perigosa olhar para a caminhada do companheiro ao lado e criticá-la. É a clássica armadilha do "argueiro e da trave" (Cap. X).

A Caridade nos Bastidores

E como agir quando o colega de fato erra? Como lidar com aquele tarefeiro que tropeça nas próprias dificuldades? A resposta está em outro pilar de abril: Fazer o bem sem ostentação (Cap. XIII).

Muitas vezes, achamos que a caridade se aplica apenas ao assistido que chora na sala de atendimento. Mas a caridade mais difícil — e a mais necessária — é aquela praticada nos bastidores da Casa Espírita. O trabalhador comprometido não expõe a falha do colega nos corredores. Ao ver o companheiro tropeçar na trilha, ele estende a mão em silêncio. Ele cobre com a capa da fraternidade as imperfeições que todos nós ainda carregamos, ajudando a consertar o erro sem humilhar quem errou.

A Lei de Amor como Bússola

Tudo isso só é possível se formos guiados pela Lei de Amor (Cap. XI). A Casa Espírita é um hospital para quem busca consolo, mas é, acima de tudo, uma escola de almas para nós, os trabalhadores. Nós aprendemos a amar tolerando as diferenças, suportando com paciência o colega que pensa diferente de nós e entendendo que cada um tem o seu próprio ritmo de subida.

Neste mês de abril, o convite do Alto é para um exame de consciência profundo: Como está o nosso comportamento na equipe? Somos pacificadores ou criadores de atrito? A nossa presença traz leveza ou tensão para a reunião?

A Doutrina não nos pede perfeição imediata, mas exige esforço constante. Que possamos assumir a responsabilidade moral pelas nossas atitudes, entendendo que o nosso passo, quando firme, silencioso e amoroso, não serve apenas para nos levar ao topo, mas para abrir o caminho e inspirar todos aqueles que vêm caminhando logo atrás.

VOCÊ ESTÁ AQUI...

Latitude: Abril | Altitude: O Trecho Rochoso da Responsabilidade

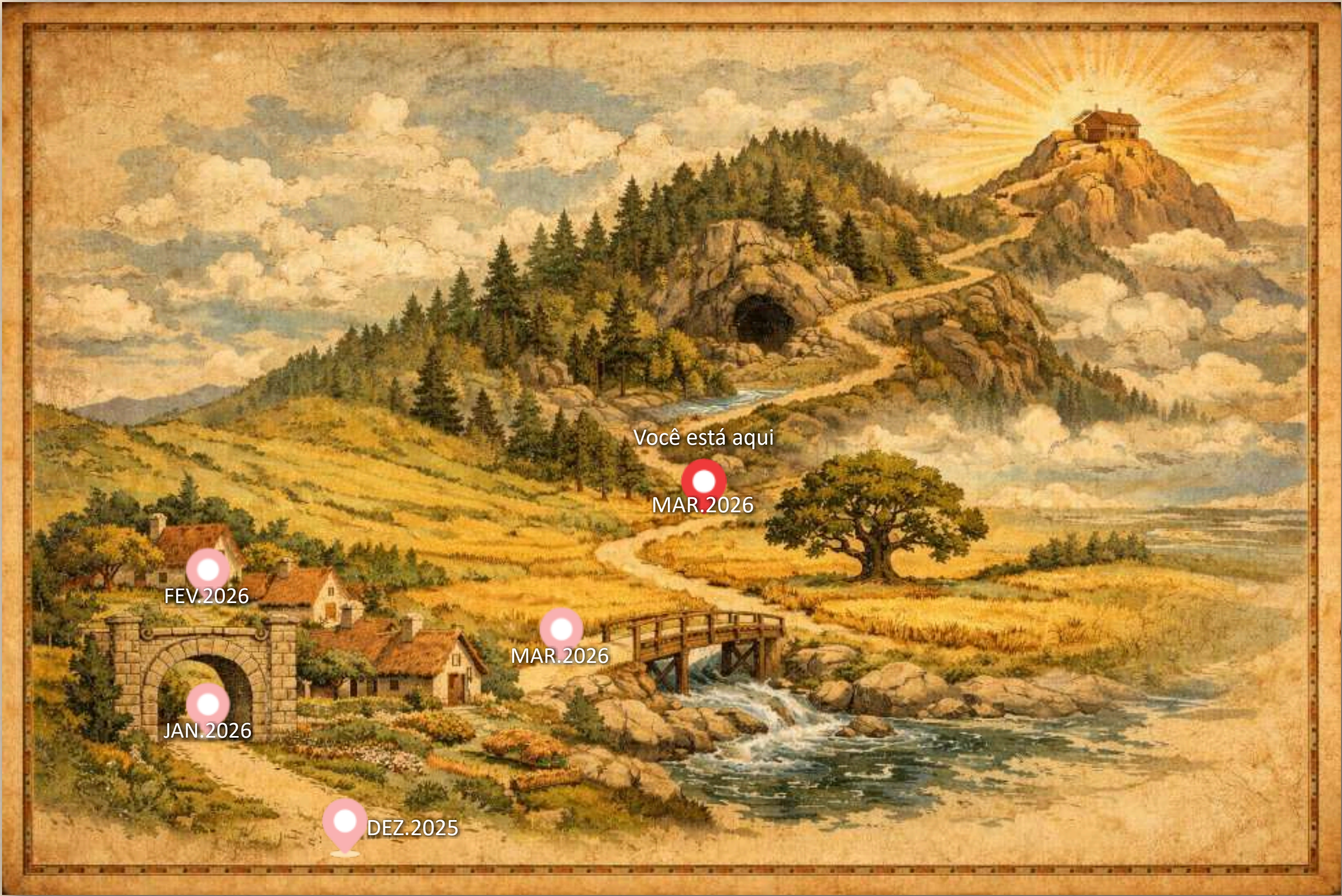
Deixamos a ponte de madeira para trás. Com o ritmo ajustado pela disciplina de março, a nossa caminhada agora entra em um novo relevo. A inclinação da montanha aumenta, o terreno se torna mais rochoso e, de repente, ao olhar ao redor, percebemos algo fundamental: a trilha não está vazia. Nós não caminhamos sozinhos.

À medida que o caminho se estreita, passamos a caminhar ombro a ombro com outros viajantes. É exatamente aqui, nas pedras soltas do convívio diário, que a nossa topografia exige a Responsabilidade Moral. Quando um companheiro de equipe escorrega na subida ou demonstra cansaço, a bússola espírita não nos manda julgar o tamanho do passo dele ou o peso da sua mochila. Ela nos convida a estender a mão.

Na cartografia da Casa Espírita, não existe chegada solitária ao topo. A disciplina nos faz andar, mas a responsabilidade moral nos ensina a caminhar em grupo. Se a sua bota está bem amarrada, o seu passo firme deve servir de apoio para quem vem logo atrás.

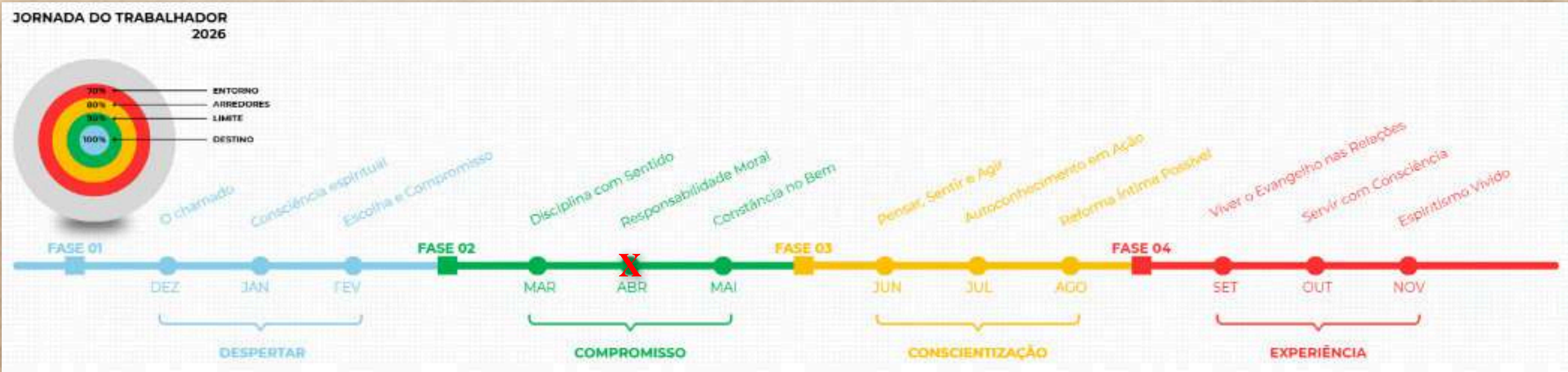
Abril é o nosso "Check-point" da empatia e do dever. Guarde a lente da crítica, vista a capa da caridade e lembre-se de que o verdadeiro trabalhador constrói a Casa no silêncio de suas atitudes. Olhe para o lado e caminhemos juntos.

Próxima parada: O Platô da Constância.



JORNADA DO TRABALHADOR

Acompanhe todas as paradas



Personalidades

Amélie Gabrielle Boudet

Amélie Gabrielle Boudet nasceu em Thiais, cidade a 12 quilômetros de Paris a 23 de novembro de 1795. Filha única de Julien Louis Boudet e de Julie Louise Segneat de Lacombe, Amélie aliou desde cedo grande vivacidade a forte interesse pelos estudos, tendo uma fina educação moral, o que lhe proporcionou apurados dotes intelectuais.



Diplomou-se numa Escola Normal em Paris, em professora de 1ª Classe e, segundo Canuto Abreu, em “O Livro dos Espíritos e sua Tradição Histórica e Lendária”, foi também professora de Letras e Belas Artes. Escreveu 3 obras: Contos Primaveris (1825), Noções de Desenho (1826), O Essencial em Belas Artes (1828).

Vivendo em Paris, no mundo das letras e do ensino, quis o destino que um dia a Srta. Amélie Boudet deparasse com o prof. Hippolyte Léon Denizard Rivail. Logo se fez por ele notar, com seu sorriso terno e bondoso, sua gentileza e graciosidade. O casamento foi celebrado à 6 de

fevereiro de 1832, reafirmando um amor de vidas passadas e de compromissos mútuos de auxílio.

O Prof Rivail fundou, em Paris, o Instituto Técnico. Amélie acompanhou-o nessa fase difícil da educação francesa: o ensino primário da época não tinha apoio governamental, o que só se modificou em 1833. Dois anos após a fundação, o Instituto cerrou suas atividades devido a dificuldades financeiras e entrou em liquidação. A Kardec ficaram dívidas a serem saldadas, o que fez com nobreza.

Como todas as grandes mulheres, Amélie, se colocou ao lado do marido. Enquanto Rivail fazia a contabilidade de casas comerciais e traduções, ela, sabedora do coração generoso e preocupado do marido com a instrução de crianças e jovens, colaborava na preparação de cursos gratuitos, ministrados na própria residência do casal, à noite, que funcionaram de 1835 a 1840.

Madame Rivail, além de conselheira, foi a inspiradora de vários projetos que o marido pôs em execução. Leymarie, que privava da convivência do casal, declarou que o Professor tinha em grande consideração as opiniões da esposa.

Graças ao esforço de ambos, alcançaram uma posição financeira

satisfatória. Mas havia uma missão muito maior destinada a esses dois corações que se amavam e que amavam a Humanidade. O chamado se deu, em 1854, com o fenômeno das mesas girantes, que Rivail passou a observar e pesquisar. Amélie se tornou, então, a secretária do esposo, secundando-o na nova e árdua missão da Codificação da Doutrina Espírita, estimulando-o e incentivando-o.

Lançado “O livro dos Espíritos”, em 18 de abril de 1857, assinado como Allan Kardec, foi no apartamento do casal que se efetuavam sessões bastante concorridas, exigindo de Madame Rivail uma série de cuidados e atenções, por vezes deixando-a extenuada.

Disse Kardec a respeito dela: (...) Minha mulher (...) aderiu plenamente aos meus intentos e me secundou na minha laboriosa tarefa, como o faz ainda, através de um trabalho frequentemente acima de suas forças, sacrificando, sem pesar, os prazeres e as distrações do mundo aos qual sua posição de família a havia habituado.

Por trinta e sete anos ela foi a companheira fiel do marido, acompanhando-o nas viagens, sempre que suas forças permitiram.

O desencarne de Kardec em nada abalou o espírito trabalhador e virtuoso de Madame Rivail que geriu, apesar da avançada idade, os recursos, as propriedades e as obras que a tinham como única proprietária. O seu empenho deu motivação ao prosseguimento da doutrina. Com desinteresse e devotamento, fundou a “Sociedade para a continuação das obras Espíritas de Allan Kardec”, destinada à divulgação do Espiritismo por todos os meios possíveis. Assim, a Revue Spirite continuou a ser publicada, como as demais obras de Kardec e todos os livros da Doutrina Espírita.

Durante o Processo dos Espíritas, no ano de 1875, que levou o Espiritismo à barra dos tribunais, ela foi convocada a depor. Tratada de forma desrespeitosa pelo juiz, de maneira firme, respondeu às questões e defendeu a memória de Kardec.

Era mais um testemunho doloroso a que fora chamada.

Por volta das cinco horas da manhã do dia 21 de janeiro de 1883, tranquilamente e com o doce sorriso que sempre lhe brindava os lábios, a grande sucessora de Allan Kardec se despediu do corpo. Foi enterrada no dia 23, junto ao dólmen do marido.

Nas homenagens, entre outros, falaram Leymarie e Gabriel Delanne, todos fazendo sobressair os reais méritos da sucessora de Allan Kardec. Também foi lida, pelo Sr. Lecoq, comunicação mediúnica de Antônio de Pádua, recebida no dia 22 de janeiro, na qual ele descrevia a brilhante recepção de Amélie por Allan Kardec e elevados amigos da Espiritualidade.

Alma da casa

Histórias de vida que constroem nossa história

Entrevista do mês



Ivone
Ivone Iria Carneiro

A FORÇA DO EXEMPLO SILENCIOSO

Uma verdadeira guerreira da nossa Casa. A história da Ivone nos mostra que o trabalho na seara espírita não é apenas uma tarefa na agenda, mas o alicerce de luz que nos mantém de pé nas horas mais difíceis da vida.





Ivone Iria carneiro

Se fôssemos resumir nossa querida Ivone em uma atitude que conectasse com a atual etapa da nossa Jornada (A Responsabilidade Moral e o Compromisso), seria esta: Resiliência inabalável. Quem a vê sempre tão dedicada e firme pelos corredores da Cedan, acolhendo a todos com carinho, não imagina o tamanho das tempestades que essa grande trabalhadora já enfrentou com

uma coragem admirável.

Com uma base sólida no Espiritismo, construída desde os tempos da Seara Bendita — antes mesmo de chegar à nossa Casa há mais de 15 anos —, a Ivone é a prova viva de que a doutrina, quando vivida na prática, torna-se o nosso maior escudo. Ela possui uma vida particular marcada por lutas e desafios profundos, mas nunca perdeu a esperança ou deixou de confiar no amparo espiritual.

O seu senso de responsabilidade moral e lealdade ao trabalho é um exemplo que nos emociona. A Ivone não falta aos plantões e, quando precisa se ausentar, faz o impossível para não gerar transtornos à equipe. Recentemente, enfrentou a fase mais severa de um tratamento contra o câncer e, para a nossa emoção, muito antes de estar totalmente recuperada, já estava de volta às suas atividades com o mesmo amor de sempre.

Neste mês de abril, em que refletimos sobre o peso das nossas escolhas e o esforço de continuar a caminhada, a vida da Ivone nos entrega a mais bela das lições: a verdadeira força não está na ausência de dor, mas na decisão de continuar servindo e amparando o outro. Ter a Ivone em nossa equipe é ter a certeza de que a fé em ação é o melhor dos remédios.\

BLOCO 1: O ALICERCE (História e Doutrina)

A Origem: Você é uma conhecedora profunda do Espiritismo há muitos anos, com passagem pela Seara Bendita e trabalhos no bazar antes mesmo de vir para a Cedan. Como foi o seu encontro com a Doutrina e o que a motivou a abraçar o trabalho voluntário desde cedo?

Ivone: Tive conhecimento do Espiritismo quando meu filho, na época com 4 anos, apresentou um problema na perna e como a família do meu marido eram Espiritas nos levaram em um médico espírita, ali na av. João Dias, isso a 28 anos atrás e foi lá que meu filho se curou... e eu adorava ir lá. Lembro, que o Dr. falava pra mim, que eu tinha que trabalhar e eu falava que eu estava procurando emprego e não era isso.

A força da fé: Os colegas dizem que, por mais duras que sejam as provas, o Espiritismo é o seu ponto de apoio para nunca perder a vontade de continuar. Como a compreensão doutrinária a sustenta nesses momentos em que a esperança é colocada à prova?

Ivone: Eu não sei dizer, tenho muita fé em Deus, aprendi que nada é pra sempre e se preciso passar, vou fazer o que precisar, mas os Drs me aliviam as minhas dores. confio muitos neles.

O Compromisso Leal: Neste mês, estamos refletindo sobre a disciplina. Você é admirada por ser extremamente fiel aos seus plantões, evitando ao máximo faltar ou gerar transtornos para a equipe. Para você, o que significa esse compromisso assumido com a Casa e com a espiritualidade?

Ivone: Desde o momento que eu assumi esse compromisso, faço o impossível pra não faltar, uma falta atrapalha o conjunto da obra e esse compromisso passou a ser um prazer, uma alegria muito grande pra mim.



BLOCO 2: A MÃO NA MASSA (O Trabalho na Casa)

A Cura pelo Serviço: Recentemente, você enfrentou uma fase muito severa no tratamento contra um câncer e surpreendeu a todos ao retornar para as atividades na Casa muito antes de estar totalmente recuperada. Onde você buscou essa força e o que o trabalho na Cedan representa no seu próprio processo de cura e renovação?

Ivone: Foi o fase da minha vida, que foi muito difícil, mas os Drs sempre estiveram comigo, cuidando de mim... sabia que ia dar tudo bem, nunca senti dor, foi essa força esse cuidado que me fez voltar bem antes do tempo ao trabalho

A Luta Diária: Sabemos que você tem uma vida particular de muita luta, enfrentando desafios com a família. Como você consegue equilibrar o peso das batalhas em casa com a dedicação serena e amorosa que entrega a quem chega ao centro espírita?

Ivone: Quando entro na casa, eu nem lembro dos meus problemas... é tão bom e satisfatório o carinho que recebo, tanto dos pacientes, com os amigos que trabalho, que acaba sendo mais leve os meus problemas.

A Retomada: Todos nós temos momentos de fraqueza em que dá vontade de 'desacreditar' diante das rasteiras da vida, mas você sempre levanta e retoma o caminho. Qual é o seu 'gatilho mental' ou a sua prece para reencontrar o eixo e a força nessas horas mais difíceis?

Ivone: Tive algumas vezes pra desistir dos trabalhos, eu cheguei até brigar com Deus, era muitos problemas, mas ele colocou no meu caminho pessoas maravilhosas que me ajudaram muito.

BLOCO 3: A VIDA COMO ELA É (Pessoal e Desafios)

O Olhar para o Outro: Quem trabalha há tanto tempo na seara espírita, passando por bazares e atendimentos, acaba conhecendo de perto a dor do próximo. Como o serviço te ajuda a manter a empatia viva?

Ivone: Sempre falei com nossos amigos de trabalho que temos que tratar as pessoas que chegam na casa com respeito e educação e muito carinho, pois muitas vezes somos sua ultima esperança, estão com o coração em pedaços e temos que dar esse abraço nele... é tudo o que ele precisa.

A Harmonização: Com uma vida tão corrida e cheia de desafios, qual é a importância daquele momento de "preparo mental" (a harmonização) antes de vestir o crachá e começar o trabalho na Casa?

Ivone: E saber que no momento que piso na casa, peço a Deus que possa nos dar paciência e muita paz para que todos que estejam na casa, possam receber ajuda e que sintam nosso carinho por eles.

A Empatia Prática: Com esse seu coração sempre disposto a servir, existe alguma história, atendimento ou momento vivido dentro da Cedan que tenha te marcado profundamente?

Ivone: Lembro de uma vez que chegou uma paciente pela 1 vez, fiz a ficha normal de quem chega, não sei pq levantei e dei um abraço nela e ela desabou em choro, sabe o choro da alma, ela só precisava do abraço, pra aliviar... quando saiu foi lá e me retribuiu o abraço e agradeceu, esse é meu trabalho, o nosso trabalho.



BLOCO 4: MENSAGEM FINAL

A Bússola: 9. Nossa revista acompanha a 'Jornada do Trabalhador'. Para o companheiro que está assumindo agora seus primeiros compromissos na Casa, mas que às vezes pensa em desistir por causa dos próprios problemas, que conselho de vida você deixaria para ele?

Ivone: coloca na mão de Deus e trabalhe, com o tempo vc vera como sua vida vai ficar mais leve, parece que vc adquire estabilidade que não te afetam mais como antes.

EVENTOS

CAMPANHA DA BOA VISÃO

Nosso objetivo é levar bem-estar e qualidade de vida aos trabalhadores e assistidos da Casa, oferecendo óculos a preços populares, com atenção, carinho e responsabilidade.

Durante a campanha, você poderá escolher entre diversos modelos e graus, contando com o suporte de uma equipe especializada para garantir que você saia enxergando melhor e se sentindo mais acolhida.

Venha participar e transforme a maneira de enxergar o mundo. Porque enxergar bem é também sentir-se cuidado.”

Estudar o Espiritismo é libertar a consciência.

Serviço Social | 🕒 19/04/2026 - 09.00 | 👥 Aberto ao público

CAMPANHA DA BOA VISÃO

Cuidar da visão também é um ato de carinho. 2026



19/04/2026

9h as 17h

Nosso objetivo é levar bem-estar e qualidade de vida aos trabalhadores e assistidos da Casa, oferecendo óculos a preços populares, com atenção, carinho e responsabilidade.

Durante a campanha, você poderá escolher entre diversos modelos e graus, contando com o suporte de uma equipe especializada para garantir que você saia enxergando melhor e se sentindo mais acolhida.

Venha participar e transforme a maneira de enxergar o mundo. Porque enxergar bem é também sentir-se cuidado.”

Garanta sua participação!
Vagas limitadas



Venha conferir e cuidar da sua visão!

Acolher é o Primeiro Passo

A forma como alguém é recebido em uma Casa Espírita pode marcar profundamente sua caminhada. Pensando nisso, nossa Casa realizará o Curso de Atendimento Fraternal – Acolhimento e Orientação Institucional, voltado a trabalhadores que atuam no primeiro contato com o público. O curso prepara para a escuta breve, o acolhimento seguro e a orientação clara sobre tratamentos e cursos da Casa, respeitando limites éticos e institucionais.

Receber bem também é caridade.

■ Curso teórico-prático

🕒 16 - 30/05 | 👤 Vagas limitadas

CURSO DE FORMAÇÃO NOVO SETOR

RECEPÇÃO

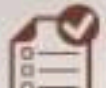
16- 30/05

9h as 16h

 Escuta fraterna com limite

 Orientação clara sobre tratamentos

 Encaminhamento seguro e institucional

 Alinhamento com o POP da Casa Espírita

casadrailton.com

MOMENTO REFLETIR

PALESTRA DO MÊS

RESPONSABILIDADE MORAL

CLEIDE RODRIGUES

24/04/2026 19:30

Casa Espírita
Dr. Ailton Nogueira
Depto de Ensino

Até onde chega o eco das suas atitudes?

Assim como uma única gota d'água cria ondas que se espalham por toda a superfície, cada escolha, palavra ou silêncio nosso reverbera na vida de quem caminha ao nosso lado. A verdadeira responsabilidade moral nasce quando ganhamos consciência desse impacto invisível.

Para a nossa Palestra do Mês do Momento Refletir, receberemos a expositora Cleide Rodrigues para conversar sobre "Responsabilidade Moral". Um convite profundo para olharmos para as nossas ações diárias e entendermos como o nosso exemplo silencioso constrói a harmonia ao nosso redor.

Venha refletir conosco e transformar seus passos em um caminho de luz para o próximo.

Esperamos por você!

MURAL DE AVISOS



MENSALIDADES

O ALICERCE MATERIAL DA NOSSA OBRA

Para que as luzes se acendam, as portas se abram e o amparo aconteça, a nossa Casa conta com a colaboração material de cada trabalhador. Sua contribuição mantém nossa estrutura física segura e acolhedora.

VENCIMENTO IDEAL: *Todo dia 20 de cada mês*

Isso ajuda nosso planejamento, mas aceitamos durante todo o mês

FORMAS DE PAGAMENTO:

OPÇÃO 1: PIX (A mais rápida)

Chave: 04.519.169/0001-03

Favorecido: Casa Espírita Dr. Ailton Nogueira

OPÇÃO 2: TRANSFERÊNCIA BANCÁRIA

Banco: Bradesco | Ag: 0499 | C/C: 149930-0

OPÇÃO 3: PRESENCIAL

Procure a tesouraria nos dias de atividade e solicite seu recibo.

MANUAL DE INSTRUÇÕES



O Procedimento Operacional Padrão (POP) – CEDAN tem como finalidade orientar, de forma clara e objetiva, a organização e a execução das atividades administrativas, formativas e espirituais da Casa.

ATENDIMENTO MÉDICO ESPIRITUAL (AME)

O atendimento espiritual é a atividade-fim da Casa, destinada ao amparo dos assistidos. Ele se organiza em três frentes principais: Tratamentos Espirituais, atendimentos Mediúnicos e Acompanhamentos de Apoio.

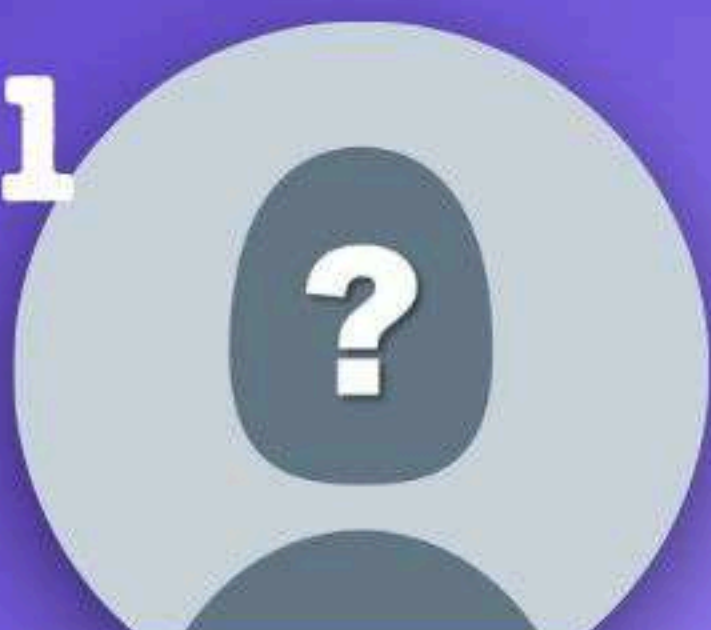
Responsável pelos atendimentos espirituais de harmonização e passes magnéticos.

Estruturado em recepção, arquivo, atendimento propriamente dito e retorno, com funções específicas designadas a trabalhadores capacitados.

ANIVERSARIANTES

do mês!

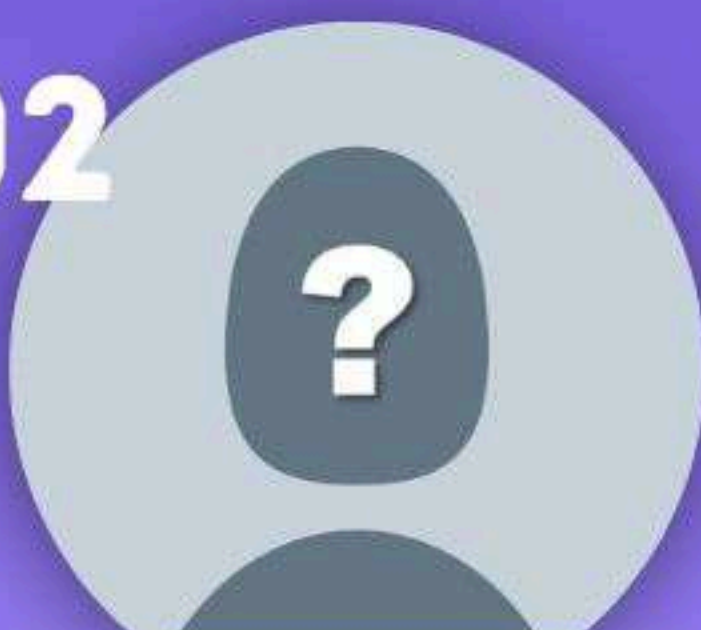
01



084 - ZELINDA

QUA

02



073 - DAMIÃO

TER

03



061 - ACACCIO

QUI

08



050 - MONTEIRO

QUA

11



043 - CLETO

QUA

22



020 - RENILZA

TER

23



053 - SILVIA

SAB

24



008 - LIA

TER

Parabéns!

